



Disciplina:

HH770A – Arte greco-romana

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor, responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

- **A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?**

Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- **Qual plataforma será usada?:** Google Meet
- **Quantas dias por semana?:** 01 dia
- **Quantas horas por dia?:** 02 horas (14h às 16h)
- **Qual o formato (expositivo, seminário, etc.):** Aulas expositivas.
- **As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas?** Todo o material de aula (inclusive a bibliografia do curso) será disponibilizado por Google Drive.
- **Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?** Serão utilizados textos, fontes primárias, imagens e apresentação de Power Point.
- **Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.**
O curso contará, a princípio, com duas avaliações: um exercício iconográfico, a ser realizado na metade do semestre, e um trabalho de tema livre, ainda que de alguma forma relacionado ao conteúdo do curso, a ser entregue no último dia de aula. Contudo, em função das condições vigentes de ensino e avaliação, ambas as formas serão discutidas com os matriculados, de forma a se chegar a um denominador comum.
- **Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:**
Os textos indicados não serão cobrados em termos de leitura obrigatória, perfazendo apenas uma introdução, em português, aos temas discutidos nas aulas.

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.



Programa:

Este curso objetiva fornecer uma introdução à arte grego-romana, da cerâmica ática à Antiguidade Tardia, com destaque ao mundo helenístico. Tendo as fontes iconográficas como ponto de partida, mas abrangendo tantas outras quanto for possível, seu propósito é refletir sobre a produção figurativa do período, fornecendo aos seus participantes um panorama histórico-artístico do mundo grego-romano que, a despeito da extensão da disciplina, se pretende significativo.

Embora organizado a partir de cronologia tradicional, o curso dará ênfase aos intercâmbios – sociais, culturais e iconográficos, sobretudo – entre as civilizações estudadas. Ao seu final, os matriculados estarão aptos tanto a analisar as principais obras do período, em termos de forma e conteúdo, quanto relacioná-las ao contexto sócio-cultural que circundou sua produção.

Aula 1:

Introdução ao curso; apresentação do programa; formas de avaliação.
O Mosaico de Alexandre como expressão da Tradição Clássica.

Aula 2: Cerâmica grega.

Período orientalizante; Figuras Negras; Figuras Vermelhas; O “outro” nos vasos gregos.

Texto: FRANCISCO, Gilberto da Silva. “Vasos Gregos e Relações Internacionais”. *Revista do MAE/USP*, nº 25, pp. 191-213, 2015.

Aula 3: Escultura grega clássica.

O estilo severo; Os Tirancidas; Templo de Afaia, Policleto e o cânon.

Texto: GOMBRICH, Ernst Hans. “O Reino do Belo: A Grécia e o Mundo Grego, do Século IV a.C. ao I d.C.” In: GOMBRICH, Ernst Hans. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983, pp. 65-79.

Aula 4: Grécia: escultura e arquitetura.

Fídias; Programa iconográfico do Partenon.

Texto: ROQUE, Maria Isabel. “Os mármores do Parténon: questões patrimoniais e museológicas”. Disponível em: <https://amusearte.hypotheses.org/1323>.

Aula 5: Alexandre Magno.

Alexandre e a criação da retratística; Alexandre entre Ocidente e Oriente; Tumba II de Vergina e seus problemas de atribuição.

Texto: GARRAFFONI, Renata Senna & GRILLO, José Geraldo Costa. “Mosaico de Alexandre na Casa do Fauno em Pompeia: ontem e hoje”. *Classica*, vol. 33, pp. 175-192, 2020.

Aula 6: A iconografia cinagética.

Sarcófago de Alexandre; Mosaico de Pela; Relevo de Messene; Mosaico de Palermo.

Texto: CHEVITARESE, André; ANDRADE, Marta Mega & BUSTAMANTE, Regina. “Imagens da Caça na Antiguidade



Clássica: entre a cidade e o campo”. *Phoenix*, vol. 12, pp. 46-86, 2006.

Aula 7: Exercício iconográfico; avaliação parcial do curso

Aula 8: Arte helenística: os grandes nomes.

Lísipo; Praxíteles; Leocares; Apeles.

Texto: FAURE, Élie. “O crepúsculo dos homens”. In: FAURE, Élie. *Arte antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1990, pp. 191-216.

Aula 9: Arte helenística: dos donários de Pergamon ao Laocoonte.

A arte dos diádocos e os usos da figura de Alexandre; Os donários de Pergamon, O altar de Zeus; Laocoonte.

Texto: MORALES, Fábio. “Antigas metáforas e novas metonímias: a dedicação atálica na acrópole de Atenas e as globalizações helenísticas (sécs. III – II a.C.)”. *Hélade*, vol. 5, pp. 96-122, 2019.

Aula 10: Arte helenística: ptolomeus e selêucidas.

Alexandria e a recepção dos saberes gregos; Arte ptolomaica entre dois mundos; Selêucidas e o legado persa; Macabeus e a resistência ao helenismo.

Texto: GRALHA, Julio. “Poder no Egito Ptolomaico: uma abordagem mágico-religiosa da legitimidade”. *Heródoto*, vol. 3, pp. 79-99, 2018.

Aula 11: Oriente pós-Alexandre: partos e sassânidas.

Partos e a rivalidade romana; Sassânidas e o triunfo oriental.

Texto: PINTO, Otávio Luiz Vieira. “O Escabelo Púrpura: o cativo de Valeriano como paradigma da ascensão do Império Sassânida”. *História*, vol. 39, pp. 1-20, 2020.

Aula 12: Roma: da fundação ao século I a.C.

Gregos, etruscos e a formação da arte romana; Guerras Púnicas e a hegemonia no Mediterrâneo; O fenômeno da espoliação e cópia de material grego.

Texto: SIEBLER, Michael. “Artes visuais no centro do Império”. In: SIEBLER, Michael. *Arte romana*. London: Taschen, 2008, pp. 6-18.

Aula 13: Roma: séculos I e II d.C.

Pax Augusta e a era de ouro latina; A iconografia de Augusto; Arco triunfal de Tito.

Texto: MARTINS, Paulo. “Arte, perenidade, novidade e memória sob Augusto”. *Classica*, vol. 33, nº 2, pp. 187-202, 2020.



Aula 14: Roma: Trajano, Adriano e o século III d.C.

A Coluna de Trajano; Adriano e a questão do limite imperial; Os severos e a arte grega.

Texto: MARQUES, Luiz. “De Roma a Atenas. Os olhos de Adriano no Physiognomonía de Polemon”. In: MARQUES, Luiz (ed.). *A fábrica do antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, pp. 59-86.

Aula 15: Roma: Constantino e a Antiguidade Tardia.

Constantino e o cristianismo no Império; Arco de Constantino; Arte paleocristã: Dura Europos e Gala Placídia.

Texto: FUNARI, Pedro Paulo & RAMALHO, Jefferson. “As representações do imperador Constantino na estatuária e na epigrafia romanas”. *Revista Diálogos Mediterrânicos*, vol. 10, pp. 48-70, 2016.

Bibliografia:

- CHEVITARESE, André; ANDRADE, Marta Mega & BUSTAMANTE, Regina. “Imagens da Caça na Antiguidade Clássica: entre a cidade e o campo”. *Phoinix*, vol. 12, pp. 46-86, 2006.
- FAURE, Élie. “O crepúsculo dos homens”. In: FAURE, Élie. *Arte antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1990, pp. 191-216.
- FRANCISCO, Gilberto da Silva. “Vasos Gregos e Relações Internacionais”. *Revista do MAE/USP*, nº 25, pp. 191-213, 2015.
- FUNARI, Pedro Paulo & RAMALHO, Jefferson. “As representações do imperador Constantino na estatuária e na epigrafia romanas”. *Revista Diálogos Mediterrânicos*, vol. 10, pp. 48-70, 2016.
- GARRAFFONI, Renata Senna & GRILLO, José Geraldo Costa. “Mosaico de Alexandre na Casa do Fauno em Pompeia: ontem e hoje”. *Classica*, vol. 33, pp. 175-192, 2020.
- GOMBRICH, Ernst Hans. “O Reino do Belo: A Grécia e o Mundo Grego, do Século IV a.C. ao I d.C.” In: GOMBRICH, Ernst Hans. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983, pp. 65-79.
- GRALHA, Julio. “Poder no Egito Ptolomaico: uma abordagem mágico-religiosa da legitimidade”. *Heródoto*, vol. 3, pp. 79-99, 2018.
- MARQUES, Luiz. “De Roma a Atenas. Os olhos de Adriano no Physiognomonía de Polemon”. In: MARQUES, Luiz (ed.). *A fábrica do antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, pp. 59-86.
- MARTINS, Paulo. “Arte, perenidade, novidade e memória sob Augusto”. *Classica*, vol. 33, nº 2, pp. 187-202, 2020.
- MORALES, Fábio. “Antigas metáforas e novas metonímias: a dedicação atálica na acrópole de Atenas e as globalizações helenísticas (sécs. III – II a.C.)”. *Hélade*, vol. 5, pp. 96-122, 2019.
- PINTO, Otávio Luiz Vieira. “O Escabelo Púrpura: o cativo de Valeriano como paradigma da ascensão do Império Sassânida”. *História*, vol. 39, pp. 1-20, 2020.
- ROQUE, Maria Isabel. “Os mármores do Parténon: questões patrimoniais e museológicas”. Disponível em: <https://amusearte.hypotheses.org/1323>.
- SIEBLER, Michael. “Artes visuais no centro do Império”. In: SIEBLER, Michael. *Arte romana*. London: Taschen, 2008, pp. 6-18.

Observações:

Dúvidas e agendamentos pelo e-mail: thiago_a_b@yahoo.com.br (Thiago do A. Biazotto – PED B)